

PROGRAMA DA MATURIDADE 2019

2



Faculdade Municipal de Palhoça

PROGRAMA DA MATURIDADE

Janeiro/2019

Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social

3

DIREÇÃO EXECUTIVA

Fábio Pereira dos Santos, Msc

DIREÇÃO ACADÊMICA

Jackson Alexsandro Peres, Dr.

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Juliane Odinino, Dr.

COORDENADOR DO PROGRAMA DA MATURIDADE

Sinomar de Araújo Lopes, Esp.

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DA MATURIDADE

Mirian Adriana Branco, Dr.

Rosana Rosa Silveira, Dr.

Susana Medeiros Vieira, Msc.

Ana Paula Pietro Nobre Montoro, Msc.

Marina Marton Dantas Hoffmann, Esp.

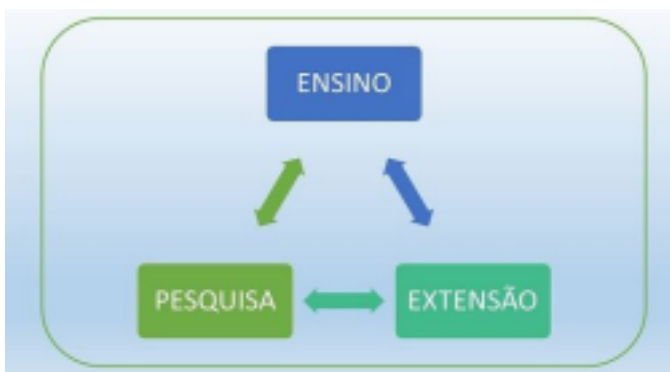
SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	05
2 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	06
3 OBJETIVOS.....	08
3.1 OBJETIVO GERAL	08
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	09
4 PÚBLICO ALVO.....	09
5 BASE LEGAL DO PROGRAMA DA MATURIDADE.....	09
6 LOCAL DE OFERTA DO PROGRAMA.....	10
6.1 A ESTRUTURA DA FMP.....	10
6.2 HORÁRIO DE ATENDIMENTO.....	10
7 PROJETOS QUE INTEGRAM O PROGRAMA DA MATURIDADE.....	10
7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS PROJETOS.....	10
7.1.1 Curso de Formação de Cuidador de Idosos.....	10
7.1.2 Projeto Coral FMP.....	11
7.1.3 Projeto Faculdade da Maturidade.....	11
8 GRUPO DE ESTUDOS DA MATURIDADE - GEMA E COLÓQUIO DA MATURIDADE.....	12
9 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO PROGRAMA DA MATURIDADE..	12
REFERÊNCIAS	
.....	13 ANEXO I -
Projeto Curso de Formação de Cuidador de Idosos.....	15 ANEXO II
- Projeto Coral FMP.....	20 ANEXO
III - Projeto Faculdade da Maturidade.....	24

1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), além do compromisso de ofertar ensino de qualidade a partir dos seus cursos de graduação e pós-graduação, tem se empenhado em organizar as suas atividades técnicas, administrativas e educacionais no sentido de contribuir para a produção de conhecimento necessários à formação de cidadãos e à inclusão social.

Na perspectiva do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como o descrito no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, esses três eixos além de atuarem de forma complementar e coletiva devem ser tratados de forma equivalente nas instituições de ensino superiores (IES). Ou seja, ao mesmo tempo que cada um dos eixos atua de forma independente também está interligado ao outro. É assim que se constitui uma Instituição de Ensino superior.



Enquanto instituição pública de ensino superior que se inclui na esfera do poder municipal a principal incumbência da FMP é contribuir para a promoção transformação social no município preocupando-se com o crescimento e desenvolvimento da comunidade. Sendo a instituição um dos recursos municipais que consubstancia ações que visam intensificar o fortalecimento e a sustentabilidade do município de Palhoça.

Nesse sentido a ação de extensão universitária que de acordo com Berto (2013, p. 18) “define-se como dimensão do trabalho desenvolvido pela academia no ensino e na pesquisa, na formação de recursos humanos e na produção e divulgação do conhecimento [...]”, na FMP se realiza por meio da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER), que por sua vez está alinhada aos demais departamentos da faculdade. Neste setor, diversos recursos, notadamente os humanos, são mobilizados constituindo-se como instância especialmente sensível às reivindicações e necessidades da comunidade local.

A formação universitária deve ser orientada não apenas na esfera das disciplinas que integram os currículos dos cursos. É ponto pacífico que a participação em projetos de pesquisa, de extensão e de responsabilidade social contribuem de forma determinante para a complementação da formação acadêmica. A participação em projetos garante ao acadêmico/a o uso prático dos saberes e o reconhecimento das muitas demandas que perpassam a sociedade

na qual no futuro irá atuar enquanto profissional. Diante do exposto, a COPER atua sustentando a ponte que liga a comunidade e a FMP faculdade nutrindo ambas de contatos e experiências essenciais à pretendida formação integral e como consequência a transformação social.

O Programa da Maturidade, projeto que aqui se apresenta, é resultado da reorganização e reestruturação das ações da COPER propostas pela atual gestão e está inserido nas políticas de extensão da FMP enquanto projeto de Responsabilidade Social. O projeto, em execução desde 2007 agora se amplia na tentativa de melhor se ajustar às especificidades de uma realidade social que nos faz constantemente dialogar com os mais diversos cenários, e, no que tange especificamente à esse projeto, o cenário de aumento significativo da expectativa de vida de brasileiros e brasileiras e suas implicações.

O que se propõe a partir da transformação do Projeto da Maturidade em Programa da Maturidade, é a possibilidade de interligar ações já desenvolvidas; dar maior transparência e suporte à projetos de extensão e de pesquisa já existentes e a serem criados, oportunizar o desenvolvimento de estudos concernentes à temática no âmbito da graduação e pós-graduação consolidando institucionalmente o projeto.

2 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Dentre as muitas justificativas que apontam para a relevância da manutenção de um Programa da Maturidade na FMP o fator estatístico que envolve a questão do envelhecimento no Brasil traz informações que sugerem a necessidade urgente de criação e manutenção de espaços de discussão sobre o tema.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Palhoça está localizado na mesorregião da Grande Florianópolis, cuja área territorial equivale a 395,133 Km². A população estimada em 2018 foi de 168.259 pessoas, enquanto que a população no último censo (2010) correspondeu a 137.334 indivíduos. A população residente no município de Palhoça – 50 anos ou mais – no último censo (2010) ficou em torno de 23.978 pessoas – perfazendo um total de 17,45%. É importante destacar que muito embora não se tenha a última estimativa da referida população de idosos para o ano de 2018, o aumento significativo do total

7

da população já nos permite inferir a existência de um crescimento no contingente de indivíduos com mais de 50 anos.

Essa afirmação se reforça quando analisamos dados do IBGE relacionados ao Brasil como um todo. Segundo o Instituto entre 2012 e 2017, a população de idosos no país saltou de 25,4 milhões para mais de 30,2 milhões de pessoas, crescimento de aproximadamente 19,5%. No mesmo período, o número de homens e mulheres com 60 anos ou mais nos albergues públicos cresceu 33%, de 45,8 mil para 60,8 mil. Conclui-se portanto que muito se precisa fazer em termos de Políticas Públicas, e para isso as pesquisas, as discussões e os estudos são essenciais para

que todos tenham direito ao envelhecimento com dignidade.

A criação da Legislação sobre o Idoso - Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), e legislação correlata já é um passo nessa direção. É sabido que o Estatuto foi criado com a finalidade de garantir os direitos fundamentais, entretanto, verifica-se que após este período da sua constituição, ainda persiste um certo distanciamento entre a lei e a realidade (ZACCHI et al, 2013).

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 2003)

Nesse cenário o Programa da Maturidade da FMP se constitui enquanto espaço onde a partir do atendimento à população com mais de 50 anos de idade se busca ampliar a discussão acerca do envelhecimento levando em consideração os direitos humanos e sua conexão com aspectos econômicos e sociais.

A importância deste Programa reside na possibilidade de garantir-lhe um espaço de encontro de vivências, com o intuito de valorizar a cultura, a sabedoria, a equidade social, a aceitação e apreço à diversidade, as ações comunitárias, as necessidades locais, a democracia, a participação, o lazer e a sua diversão. A atividade física tanto quanto à intelectual também é um objetivo é valorizado para atender o bem-estar e melhoria de vida do idoso.

8

A proposta do Programa da Maturidade é também facilitar a que os sujeitos possam acompanhar a velocidade de evolução da tecnologia, dos recursos midiáticos, meios de comunicação e do conhecimento em geral, visto que tais recursos têm influenciado as relações sociais e laborais, impactando diretamente sobre a qualidade de vida do idoso, sobretudo no que tange à sua inserção social e seu papel na constituição familiar e independência funcional.

Os desafios trazidos pelo envelhecimento da população permeiam todas as dimensões do contexto social e econômico e, para tanto, se fazem necessárias políticas públicas comprometidas com a integração, capacitação (formação) ou atendimento das pessoas acima de 50 anos “na” e “pela” comunidade. O envelhecimento é um processo natural e irreversível e que não deve ser percebido e tratado somente com propostas clínicas reativas, mas também com intervenções sociais, culturais, educacionais, econômicas, ambientais proativas e de lazer.

O envelhecimento da população interfere no consumo do sistema de saúde, na assistência médica, na composição e organização da família, na transferência do capital e propriedades, nos impostos, nas pensões e no mercado de trabalho, pois com as alterações físicas e fisiológicas inerentes ao envelhecimento, todo o perfil da cadeia de produção e consumo se altera visto que as capacidades, habilidades e necessidades também mudam. Em resumo, a capacidade produtiva se altera em determinados aspectos, sobretudo no que se refere à força física, e a demanda por produtos e serviços também assume características bem peculiares.

Em linhas gerais o Programa se baseia na proposta de reforçar e assegurar, a importância constante pesquisa na área de envelhecimento, na atuação, na conscientização da prevenção e promoção à saúde do idoso, na aprendizagem e no aumento da capacitação da pessoa em relação à assistência prestada, a valorização do outro na formação educacional e profissional nos cuidados ao idoso. Todo esse esforço é válido a medida em que possibilita a inclusão social em seu envelhecimento.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O Programa da Maturidade tem como objetivo oferecer oportunidades que possibilitem a integralização significativa da população com idade a partir de cinquenta anos à sociedade, contemplando aspectos, educacionais, culturais, sociais, econômicos e de saúde física e mental.

9

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover cursos de capacitação, para oportunizar novos saberes;
- Oferecer atividades que estimulem o autocuidado, a capacidade física e intelectual; ● Fomentar a autoestima e o desenvolvimento emocional;
- Incentivar pesquisas sobre o processo de envelhecimento;
- Discutir as especificidades referentes à saúde no que tange aos aspectos biológicos, psicológico e social;
- Contribuir com as políticas sociais de inclusão e desenvolvimento do município de Palhoça;
- Oportunizar a formação de agentes transformadores, no que tange os cuidados com a população idosa;
- Propor educação permanente, por intermédio de ações de acolhimento e adaptação; ● Disponibilizar espaços de construção de conhecimento e ludicidade;

- Incentivar a promoção de atividades que contemplem as linguagens artísticas. 4

PÚBLICO ALVO

Toda e qualquer pessoa que tenha interesse nas atividades oferecidas pelo Programa da Maturidade, atingindo desde a comunidade acadêmica, quanto a comunidade geral. Prioritariamente atende a comunidade palhocense e municípios vizinhos. O Programa também está aberto para receber pesquisadores e professores da área.

5 BASE LEGAL DO PROGRAMA DA MATURIDADE

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei Federal nº 9.394/96 e Legislação Congênere;
- Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- Regimento Interno da Faculdade Municipal de Palhoça;
- Regulamento da COPER;
- LEI Nº 16.331, DE 20 DE JANEIRO DE 2014 (Termo de Responsabilidade para Prática de Atividade Física);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/ 2019);
- Planejamento Estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça (2018).

10

6 LOCAL DE OFERTA DO PROGRAMA

Faculdade Municipal de Palhoça / FMP - R. João Pereira dos Santos, 305 - Ponte. do Imaruim, Palhoça - SC, CEP: 88130-475

6.1 A ESTRUTURA DA FMP

A estrutura da Faculdade Municipal de Palhoça que atende ao Programa da Maturidade conta com:

- Salas de aula;
- Sala de Informática;
- Espaço Multiuso Maturidade;
- Biblioteca;
- Auditório.

6.2 HORÁRIO DE ATENDIMENTO

As atividades ocorrem de 2^a à 5^a feira - das 14h às 18h40min.

7 PROJETOS QUE INTEGRAM O PROGRAMA DA MATURIDADE

Com o objetivo de oferecer oportunidades que possibilitem a integralização significativa da população idosa na sociedade, o Programa da Maturidade se consolida em 2018 e contempla, inicialmente, em sua estrutura três projetos que se adequam aos seguintes eixos de atuação: ●

Curso de Formação de Cuidador de Idosos (ver anexo 1);

- Coral FMP (ver anexo 2);
- Faculdade da Maturidade (ver anexo 3).

Cada projeto possui uma estrutura e uma organização própria e é desenvolvido e coordenado por uma equipe de profissionais da COPER/FMP.

7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS PROJETOS

7.1.1 Curso de Formação de Cuidador de Idosos

11

O Projeto Curso de Formação de Cuidador de Idosos consiste em capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos, independentes ou dependentes, nas diversas instâncias de atenção (comunidade, hospital, clínica, domicílio e instituição de longa permanência), assim como desenvolver habilidades para o contato com familiares dos idosos e com os diversos membros da equipe multidisciplinar de saúde (MONTORO, 2018).

É válido lembrar que o Projeto Curso de Formação de Cuidador de Idosos representa também um tipo de ação e prática da Responsabilidade Social na FMP. No tocante à Responsabilidade Social sabe-se que ela passou a ser considerada como uma das dimensões do processo avaliativo das instituições de ensino superior, principalmente nos últimos anos, tal como prevê o artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Lei do SINAES. O Curso tem duração de um ano e ocorre uma vez por semana.

7.1.2 Projeto Coral FMP

O Projeto Coral FMP é oferecido gratuitamente à comunidade acadêmica e externa, tem

por objetivo integrar tais comunidades e promover o desenvolvimento de habilidades vocais e musicais, para ampliar o conhecimento cultural e de repertório. Com o propósito de obter notoriedade, o Coral FMP representa a instituição em diferentes eventos dentro e fora do município da Palhoça.

A atividade do Coral FMP é oferecida uma vez por semana com duração de duas horas por encontro. O repertório trabalhado é principalmente de músicas brasileiras e os encontros abordam conteúdos de exposição teórico-prática.

7.1.3 Projeto Faculdade da Maturidade

O Projeto Faculdade da Maturidade compreende a formação continuada na Maturidade, o tempo/espaço de formação inicial como uma possibilidade de formação plural, inclusiva, dinâmica e multicultural, fundamentada nos referenciais de saúde, educacionais, sociais e políticos. As disciplinas ofertadas possuem um caráter teórico-prático e atividades extraclasse, que ocorrem de segunda a quinta-feira, no período vespertino.

12

8. GRUPO DE ESTUDOS DA MATURIDADE - GEMA E O COLÓQUIO DA MATURIDADE

Este projeto também visa a pesquisa científica na área do envelhecimento, por isso em 2018 no âmbito da proposta de expansão do Projeto, surgiu a ideia de constituição do Grupo de Estudos da Maturidade - GEMA. Em fase de estruturação o grupo prevê a participação de docentes, discentes, extensionistas, técnicos-administrativos e pessoas da comunidade para em caráter colaborativo promover a pesquisa, a reflexão e a discussão sobre o tema envelhecimento. Em linhas gerais o que se objetiva é oferecer subsídios, na forma de informação e conhecimento, tão imprescindíveis ao aperfeiçoamento do Programa e à formação de todos/as que se interessam pelo tema. Intenta-se que em futuro próximo a FMP possa se tornar referência em estudos sobre a temática.

Outra iniciativa tomada no seio do Programa da Maturidade foi a de criar o *Colóquio da Maturidade*. Ligado à faculdade da Maturidade o Colóquio irá acontecer duas vezes por mês, sempre às quintas-feiras no período da tarde nas dependências da FMP. Com início previsto para o mês de março/2019, nos encontros serão estimuladas as rodas de conversa, palestras, exposições, relatos de experiências, dentre outros.

9 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO PROGRAMA DA MATURIDADE

O Programa da Maturidade está submetido a uma hierarquia administrativa e acadêmica, dentro da Faculdade Municipal de Palhoça, que será apresentada a seguir: ● Conselho da

- Presidência da FMP
- Direção Acadêmica
- Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - COPER

Ilustração 1: Organograma Administrativo do Programa da Maturidade



Fonte: Dados Primários (2018)

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social é responsável direta pelo Programa da Maturidade, ficando encarregada de fazer sua gerência, estipulando metas, cobrando resultados e emitindo certificações. O Programa da Maturidade, por sua vez, administra os projetos que fazem parte da sua estrutura.

REFERÊNCIAS

BERTO, Angela Barros Fonseca. Responsabilidade social universitária: princípios e valores em prol do desenvolvimento da comunidade. **Revista Perspectivas Online**. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. n. 3, v. 3. p. 16-15. 2013. Disponível em: <http://seer.perspectivasonline.com.br/index.php/humanas_sociais_e_aplicadas/article/viewFile/56/31>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico 2010:** Palhoça/SC. 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421190&search=santa-catarina|palhoca>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico 2010:** Palhoça/SC. 2017. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=421190>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Estatuto do Idoso e normas correlatas.** Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70326/672768.pdf>>. Acesso em 12 abr. 2018.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. **Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>. Acesso em 12 nov. 2018.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2017. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421190&search=santa-catarina|palhoca>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

IBGE, 2018. Disponível em:

<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421190&search=santa-catarina|palhoca>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

IBGE, 2010. Censo demográfico de 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoedevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2010/SIS_2010.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2013.

INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade Social das Empresas:** a contribuição das universidades. São Paulo: 2003.

O GLOBO, <https://oglobo.globo.com/economia/brasil-ja-tem-30-milhoes-de-idosos-numero-de-criancas-diminui-22629229>.

DO MONTE, Jaime Bezerra. **A criação do Projeto Maturidade** [S.c.P.] Palhoça, 2012. Entrevista concedida às autoras.

DO MONTE, Jaime Bezerra. **Plano Crescer:** projeto maturidade. Palhoça, 2007

MONTORO, Ana Paula Pietro Nobre. **Projeto do Curso de Formação de Cuidador de Idosos.** Palhoça, 2018.

NIEDZIELUK, Luzinete Carpin. A importância do projeto maturidade. Palhoça, 2013. Entrevista concedida às autoras.

ZACCHI, Giancarlo Philippi. Projeto Maturidade FMP: proporcionando o envelhecimento ativo. **Revista Vias Reflexivas.** N. 04, ago. 2013. Disponível em<<file:///C:/Users/TEMP.ACAD.013/Downloads/REVISTA-N-4-2013-VR.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

1 INTRODUÇÃO

Cuidar de uma pessoa idosa, dada à complexidade da tarefa, exige habilidades específicas para o exercício da função.

O curso busca qualificar o profissional dentro de uma abordagem interdisciplinar e multidisciplinar para cuidar de idosos, com ou sem limitações para as suas atividades de vida diária. O objetivo é fazer que este profissional possa desenvolver com entusiasmo e responsabilidade as suas habilidades e capacidades no trato com essas pessoas. Aprender a se relacionar com esta faixa etária, familiares, entre outros profissionais é de suma importância para sua formação e atuação no mercado de trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

As aulas do curso estão previstas a darem início no segundo semestre de cada ano com 40 vagas ofertadas. As vagas serão divulgadas por meio da abertura de um edital, previsto nos meses de maio, que será disponível no site da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP.

Os palestrantes serão contatados e convidados a ministrarem as palestras de forma voluntária, sendo que vários convidados têm interesse de aceitar o convite, a fim de formar uma equipe multidisciplinar composta por: médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, farmacêuticas, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, sexólogos, administradores e advogadas.

A proposta do curso de formação de cuidadores dispõe de 140 horas, distribuídas em um encontro semanal de 4 horas cada, ou seja, a mencionada formação acontecerá às quintas-feiras, no período vespertino, das 13h30min às 17h50min, com 20 minutos de intervalo entre dois blocos de 2 horas cada um, além de um sábado mensal, totalizando 34 dias letivos de curso, ministrados entre agosto a junho do ano seguinte.

A formação de cuidadores dará oportunidade para que o profissional possa atuar de forma autônoma ou voluntária no atendimento prestado ao público da terceira idade. Os atendimentos podem ocorrer nas Instituições de Longa Permanência, hospitais, clínicas, domicílio, entre outros.

3 OBJETIVO GERAL

Capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos, independentes ou dependentes, nas diversas instâncias de atenção (comunidade, hospital, clínica, domicílio e instituição de longa permanência), assim como a desenvolver habilidades para o contato com familiares dos idosos e com os diversos membros da equipe multidisciplinar de saúde.

3.1 Objetivos específicos

- Conhecer os direitos e deveres da pessoa idosa, o Estatuto do Idoso e a legislação brasileira frente ao tema;
- Identificar os processos fisiopatológicos provenientes do envelhecimento humano;
- Reconhecer os sinais e os sintomas de riscos para a pessoa idosa;
- Conhecer os princípios da qualidade de vida, autocuidado, independência funcional e autonomia da terceira idade;
- Identificar os fundamentos da promoção e prevenção em saúde para idosos; • Analisar e praticar, com eficiência e eficácia, os preceitos para a condução segura da rotina de cuidados com idosos;
- Identificar os fatores de risco ergonômicos e de saúde para idosos e para os próprios cuidadores;
- Comunicar-se de maneira eficaz com os idosos e seus familiares.

4 METODOLOGIA

Serão realizadas atividades teóricas e práticas, visando à construção do conhecimento acerca dos temas que deverão ser abordados e desenvolvidos referentes às habilidades práticas. Para abordagem dos conteúdos, também serão desenvolvidas aulas teóricas e práticas, aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de vídeos e grupos de discussão sobre o conteúdo a ser trabalhado.

A programação desse conteúdo foi estruturada por meio de um cronograma que se desenvolveu ao longo do ano, propiciando as disciplinas: carga horária, ementas e os profissionais específicos ao assunto abordado. Veja o quadro a seguir:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	EMENTA	DOCENTE
1- Legislação do Idoso e do Cuidador de Idosos	08	Estatuto do idoso; Política Nacional do idoso; Direitos e deveres da pessoa idosa; Valores éticos; Crimes contra idosos. Direitos e deveres do cuidador de idosos.	Advogada

2- Cuidador, Acompanhante e Autocuidado	08	Autocuidado para o cuidador, para o acompanhante dos idosos e para o próprio idoso. Atenção para os sinais de alerta de fragilidade física e para o estresse. Cuidados com a própria saúde. Controle do mau humor e irritabilidade durante as atividades de cuidado com os idosos. Prevenção do estresse e depressão.	Enfermeira e Psicóloga
3- Noções de Geriatria, Gerontologia e Fisiopatologia do Envelhecimento Humano e Condições de Fragilidade	08	Conceitos e teorias sobre o envelhecimento; Contribuição do envelhecimento para a cultura e a vida em sociedade; Estudo da fisiologia do envelhecimento; Capacidade e incapacidade funcional; Estudo da fisiopatologia das afecções clínicas de maior relevância na terceira idade.	Médico
4- Principais Patologias da Terceira Idade – Identificação de Sinais e Sintomas	08	Conceitos de patologia. Reações das células e tecidos aos estímulos anormais; Doenças mais comuns da terceira idade: etiologia, manifestações clínicas, sinais e sintomas das doenças, bem como sua progressão.	Médico
5- Higiene e Cuidados do Cotidiano	08	Conceitos de higiene. Reconhecimento das práticas de higiene e cuidados corporais e com o ambiente. Procedimentos e cuidados para as atividades: banho, cuidados com os cabelo e unhas, higiene bucal, higiene íntima, higiene mental, tipo de vestimenta e ambiente de permanência do idoso.	Enfermeira
6- Gestão do Cotidiano	04	Administração e planejamento das atividades de vida diária como: organização de horários, ingestão de alimentos e medicamentos, cuidados com a saúde e higiene pessoal, bem como das atividades de recreação e lazer.	Enfermeiro

7- Alimentação de Idosos	08	Alimentação saudável e reeducação alimentar. Grupos de Alimentos. Pirâmide dos Alimentos. Hidratação. Alimentos funcionais. Alimentação por sonda.	Nutricionista
8- Noções de Farmacologia e Administração de Medicamentos	04	Conceitos básicos de farmacologia. Apresentação das nomenclaturas. Origem, ações e as características físicas e químicas dos medicamentos. Principais vias de administração dos medicamentos e as principais reações adversas. Importância do respeito aos horários de ingestão medicamentosa.	Farmacêutica

9- Prevenção de Acidentes e Noções de Primeiros Socorros	08	Orientações básicas acerca dos cuidados preventivos e instruções de como agir em situações imprevisíveis. Atendimentos emergenciais de primeiros socorros (ação de tomada de decisão que melhor se aplica ao idoso acidentado).	SAMU ou Corpo de Bombeiros
10- Cuidados Paliativos	08	Entendimento dos mecanismos das doenças terminais e seus sintomas: sintomas físicos, psíquicos, sociais e espirituais do paciente e também da família. Terapias de prolongamento da vida.	Enfermeira
11- Ergonomia, Acessibilidade e Prevenção do Risco de Quedas	08	Ergonomia e acessibilidade para o idoso. Conforto e segurança no ambiente doméstico e social. Riscos ergonômicos que afetam a saúde do idoso. Prevenção de quedas.	Fisioterapeuta
12- Mobilidade, Posicionamento e Transferência do Idoso e Acomodação no Leito.	08	Cuidados e segurança para a mobilidade, posicionamento e transferência do idoso no ambiente doméstico. Tipos de posicionamento no leito e suas principais funcionalidades para o idoso.	Fisioterapeuta
13- Úlcera de pressão/ Escaras/ Feridas	04	Definição e etiologia. Cuidados e higiene. Prevenção das escaras. Tratamentos utilizados e profissionais habilitados para o manuseio das escaras.	Enfermeira
14- Traqueostomia e Ostomia	04	Definição e Etiologia. Cuidados e Higiene. Procedimentos do manuseio.	Fisioterapia

15- O papel da fonoaudiologia no cuidado da pessoa idosa	04	A comunicação com a pessoa idosa, suas possibilidades e dificuldades. O ato da alimentação, funcionamento coordenado das funções da respiração, mastigação e deglutição.	Fonoaudióloga
16- Os Sentimentos, Emoções e Sensações na Terceira Idade	08	As emoções e suas repercussões para a saúde; A compreensão do processo de envelhecimento considerando as mudanças do corpo e as imagens desse corpo; Os contrastes sociais e culturais que caracterizam o curso da vida; A manutenção do equilíbrio biopsicossocial do idoso, para atenuar conflitos ambientais e pessoais; Perspectivas de um envelhecimento saudável.	Psicóloga

17- Relacionamento entre o idoso, cuidador e familiares	08	Compreensão do relacionamento entre idoso, cuidador e familiares. Oportunidades, limitações e dificuldades de comunicação. Tipos de vínculos. Postura ética no ambiente de trabalho.	Psicóloga
18- Sexualidade na Maturidade	04	Aspectos da sexualidade e das emoções afetivas na maturidade. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.	Sexóloga
19- Atividades Recreativas para um Envelhecimento Ativo	04	Promoção do bem-estar físico e emocional do idoso por meio de atividades recreativas. Estratégias de organização de um ambiente agradável e estimulante para a um envelhecimento ativo. Os benefícios dos exercícios e da recreação na vida do idoso.	Terapeuta Ocupacional
Visitas Técnicas de Observação	20h	Observação de cuidados com idosos em ambientes variados como: <ul style="list-style-type: none"> • Hospital: cuidados paliativos no leito (04 horas) • Instituição de Longa Permanência (16 horas). - 8 grupos de até 5 pessoas cada.	5 encontros

ANEXO 2 - PROJETO CORAL FMP

1 INTRODUÇÃO

“Ah! Não me venha com aquela história de que sua voz é feia, desafinada, que não dá para cantar e fazer música com ela. Como muitos dizem: não tenho dom para cantar. Convido você a entender um pouco melhor sobre essa conversa!” (BELLOCHIO, 2011, p. 62).

Partindo do pressuposto que todo ser humano pode desenvolver habilidades em diferentes tipos de aprendizado, apresento o projeto Prática Coral. Este projeto visa atender qualquer pessoa interessada pela arte de cantar em coral. Serão desenvolvidas diferentes atividades que visem o desenvolvimento educacional e musical dos participantes para que possam se expressar musicalmente. Estas atividades fundamentam-se no desenvolvimento musical acessível a todos, superando o mito “dom” para cantar. Serão abordadas diferentes possibilidades vocais para o canto e a fala, através da conscientização do corpo como instrumento musical. Como principais conteúdos serão estudados elementos para o uso da voz: postura, preparação corporal, respiração, emissão do som, ressonância, articulação, dinâmica, interpretação e higiene vocal.

De acordo com Loureiro (2003) “Qualquer pessoa pode aprender música e se expressar por meio dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para sua prática. Quando afirmamos que qualquer pessoa pode desenvolver-se musicalmente, consideramos a

necessidade de tornar acessível, às crianças e aos jovens, a atividade musical de forma ampla e democrática (LOUREIRO, 2003, p. 163). Assim, pretende-se através deste projeto desenvolver uma atividade de canto coral nesta faculdade através de um projeto de extensão que atenda a todos os interessados.

2 DESENVOLVIMENTO

A atividade de prática coral compreende diferentes possibilidades de vivências musicais. Pode-se através do repertório executado pelo grupo conhecer diferentes culturas, desenvolver habilidades vocais, expressar-se emocional, integrar-se, enfim. Dessa forma, através do uso da música, o coral pode exercer diferentes funções. Entre elas se destaca a função educacional, de integração, continuidade e estabilidade da cultura e validação das instituições. Sendo assim, esta atividade justifica-se pelo fato de, além de proporcionar estas funções, é uma forma de favorecer à comunidade (acadêmica e externa) o acesso à música gratuitamente.

A atividade será oferecida uma vez por semana com duração de duas horas por encontro. Nestes encontros serão abordados os conteúdos através de exposição teórico-prática, utilizando como recursos um teclado (sob responsabilidade da regente), caixa de som, partituras, textos complementares, etc. A escolha do repertório será pautada na diversidade de estímulos

21

musicais, principalmente músicas brasileiras, bem como a adaptação para participação em eventos, festividades, encontros de corais, etc.

O público-alvo são alunos, professores, colaboradores e funcionários da faculdade Municipal de Palhoça e a comunidade em geral.

3 OBJETIVO GERAL

Proporcionar experiências musicais através da Prática Coral integrando a comunidade, gratuitamente.

3.1 Objetivos específicos

- Desenvolver habilidades vocais e musicais;
- Integrar a comunidade acadêmica e externa;
- Ampliar o conhecimento de repertório;
- Representar esta instituição em diferentes eventos dentro e fora da universidade.

4 METODOLOGIA

A cada início de semestre é feita divulgação nas salas de aula da faculdade e diferentes meios eletrônicos para novos integrantes do coral. Qualquer pessoa pode cantar, pois não é exigido experiência em canto, bem como não é realizado teste vocal. Basta portanto, preencher a ficha de inscrição e participar ativamente, tanto dos ensaios quanto das apresentações.

Quanto aos ensaios, estes ocorrem semanalmente onde são ministrados conteúdos relacionados a técnica vocal, expressão corporal, postura, e leitura de partitura para o estudo do repertório. Assim, os primeiros 20 (vinte) minutos de cada ensaio são dedicados aos exercícios e o tempo restante ao estudo do repertório.

Pelo fato de serem atendidas pessoas com dificuldades na leitura (participam do coral pessoas semi-analfabetas), e também para facilitar os estudos em domicílio, o repertório a ser estudado pode ser facilmente decorado através das gravações realizadas pelo regente e enviado aos coralistas pelo *whatsapp*.

A cada ano, o repertório é repensado, permanecem algumas músicas e novas são acrescentadas. Os coralistas participam sugerindo canções, além das propostas pelo regente. O

22

repertório escolhido é organizado numa apostila, a qual é adquirida a preço de custo pelos coralistas.

Atualmente o coral possui dois uniformes: uma camiseta preta com a logo do coral e, para as mulheres, um camiseta branco com a mesma logo bordada. Quando este camiseta é utilizado, os homens utilizam camisa social branca e uma gravata dourada. Completam o uniforme calça preta e eventualmente calça jeans azul. O uniforme é custeado pelos próprios participantes.

Nos eventos que se apresentam, participam gratuitamente. Custeiam suas participações quando saem para apresentações fora do contexto da faculdade e/ou quando participam de encontros de corais, mostras, viagens culturais, as quais são necessárias inscrições para se apresentar.

A agenda das apresentações é de responsabilidade do regente, que prioriza os eventos da própria faculdade, os solicitados pela prefeitura municipal e do próprio município, desde que sejam solicitados com no mínimo trinta dias de antecedência. Outras localidades e entidades são atendidas de acordo com a disponibilidade do coral.

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **A voz do líder: arte e comunicação nos palcos da gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BASTIAN, Hans Günther. **Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança**. São Paulo: Paulinas, 2009.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997. BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Minha voz, tua voz: falando e cantando na sala de aula**. Música

COELHO, Helena. **Técnica vocal para coros**. Novo Hamburgo: Sinodal, 5ª Ed., 2001. COSTA, Patricia Soares Santos. **Coro juvenil – por uma abordagem diferenciada**. Dissertação (Mestrado em Música), UFRJ, 2009.

DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical**. 1990. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

FIGUEIREDO, Sérgio Ferreira de & SCHMIDT, Luciana Machado. **Discutindo o talento musical**. In: Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais, 1, 2005, Curitiba. Anais... Curitiba: UFPR, 2005, p.385-392.

GALLO, J.A., GRAETZER, G., NARDI, H. & RUSSO, A. **El director de coro: Manual para la dirección de coros vocacionales**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1979.

23

HUMMES, Júlia Maria. **As funções do ensino de música na escola, sob a ótica da direção escolar: um estudo nas escolas de Montenegro**. Dissertação (Mestrado em Música), UFRGS, 2004.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. São Paulo: Papirus, 2003.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibpx, 2011.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: princípios básicos**. Curitiba: Ed. Dom Bosco, 2000.

MERRIAM, A. O. **The anthropology of music**. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

OLIVEIRA, Vilson Gavaldão de. **O desenvolvimento vocal do adolescente e suas implicações no coro juvenil a cappella**. Dissertação (Mestrado em Música), UFRGS, 1996.

QUEIROZ, Luís Ricardo Silva. *A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical mais abrangente*. In: **Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2005.

RIBEIRO, Jucélia Cristina. **A realidade do Canto Coral: Um Relato de Experiência**. In: Anais da ABEM, 2007.

SANCHOTENE, Ângela Beatriz Crivellaro. **Funções da música no ensino fundamental: um olhar sobre cinco escolas estaduais de Porto Alegre/RS**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

SANTOS, Regina Márcia Simão. *Educação musical, educação artística, arte-educação e música na escola básica no Brasil: trajetórias de pensamento e prática*. In: SANTOS, Regina Marcia Simão (Org.). **Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia. *Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto*. In.: **Música na educação básica**. Associação Brasileira de Educação Musical. V. 2, n. 2. Porto Alegre, 2010.

SOBREIRA, SÍLVIA. **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

SOUZA, Jusamara *et. al.* **O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do**

ensino fundamental. Núcleo de Estudos Avançados de Programa de Pós-graduação em música – mestrado e doutorado. Porto Alegre: Série Estudos 6, 2002.

TORRES, Maria Cecília; SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia; SOUZA, Jusamara. Escolha e organização de repertório musical para grupos corais e instrumentais. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. **Ensino de Música: propostas para pensar e agir na sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003.

TOURINHO, Irene. Usos e funções da música na escola pública de 1 grau. In: Fundamentos da Educação Musical, Porto Alegre, Série Fundamentos 1, 1993.

VERTAMATTI, Leila Rosa. **Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil - um estudo de repertório inserido numa nova estética**. Dissertação (Mestrado em Música). UNESP, ZANDER, Oscar. **Regência coral**. Porto Alegre: Movimento, 2003.

24

ANEXO 3 - PROJETO FACULDADE DA MATURIDADE

1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), além do compromisso de ofertar ensino de qualidade, gerando conhecimentos e atitudes que promovam uma transformação social positiva, busca ampliar sua função e promover a cidadania a todos os moradores do Município de Palhoça e seu entorno, por meio de ações que visem propor soluções às necessidades sociais. Tais ações fazem parte do trabalho constante em buscar desenvolver atividades que contemplem os três eixos indissociáveis, que devem fazer parte de todas as instituições de nível superior: ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade Municipal de Palhoça destaca como projeto de responsabilidade social a Faculdade da Maturidade, que atende cidadãos a partir de 50 anos, envolvendo a comunidade de Palhoça e o seu entorno, promovendo mais qualidade de vida às pessoas maduras e sua inclusão social. O programa foi implantado em 01/08/2007, para atender a demanda existente na cidade de Palhoça que apresentava uma população de 10.670 habitantes com idade de 60 anos ou mais, de acordo com o IBGE.

Considerando-se que, segundo dados do IBGE (2010), 7,8% do total da população palhocense possui acima de 60 anos, perfazendo uma média de 10.600 idosos – dos quais 4.707 do sexo masculino e 5.894 do feminino, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estratégias que oportunizem, além da melhora da qualidade de vida, a sua participação no crescimento e desenvolvimento regional.

Na constante busca pelo aperfeiçoamento, a Faculdade da Maturidade apresenta em sua proposta de organização curricular disciplinas permanentes e tópicos especiais que estimulam a educação continuada, a inserção social, a inclusão, o autocuidado e o envelhecimento ativo e saudável. Atualmente tem atendido cerca de oitenta idosos da região, no oferecimento de atividades lúdicas, físicas, artísticas, culturais e funcionais. Cada vez mais as ações vem sendo vinculadas à pesquisa e extensão, com a construção de acervo sobre as memórias das experiências identitárias, concebidas e sistematizadas como patrimônio imaterial regional.

2 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Projeto Faculdade da Maturidade, da FMP, com a finalidade de oferecer uma maior qualidade de vida, um redirecionamento da vida social, como também um novo sentido de viver aos alunos da região do município de Palhoça propõe entender a educação como um agente social de transformação.

25

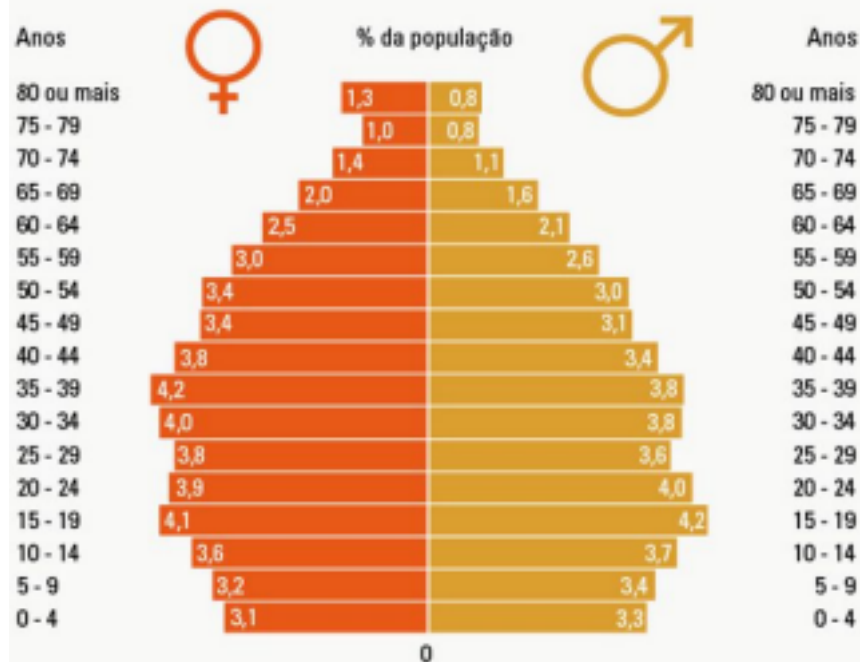
A ideia é possibilitar o desenvolvimento da troca de saberes e de experiências, gerando reflexões, competências e habilidades, solidariedade e novas aprendizagens entre as pessoas da maturidade. Com base nessas questões, almeja-se que o presente projeto possa contribuir na transformação da realidade dessas pessoas - seja intelectualmente, ou enquanto ser humano. Enfim, um espaço que as faça ascender cotidianamente.

A realidade, não só no Brasil, mas no mundo como um todo, é que a população com mais de 60 anos vem crescendo a cada ano, o que corrobora o aumento da demanda de estudos, cursos e cuidados de saúde para com essa população. Conforme PNAD Contínua pela Editora de Estatísticas Sociais identificamos que o número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios, divulgados pelo IBGE.

Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo). Entre 2012 e 2017, a quantidade de idosos cresceu em todas as unidades da federação, sendo os estados com maior proporção de idosos o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, ambas com 18,6% de suas populações dentro do grupo de 60 anos ou mais. O Amapá, por sua vez, é o estado com menor percentual de idosos, com apenas 7,2% da população.

26

Distribuição da população por sexo e grupo de idade - 2017



© 2017 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | v4.3.8.14

Dados referentes ao Município de Palhoça/SC mostram que entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 52,89% para 38,96% e a taxa de envelhecimento, de 3,60% para 4,85%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 62,27% e 3,31%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Estrutura Etária da População - Município - Palhoça - SC								
Estrutura Etária	População		População		%			
	(1991)	(2000)	(2000)	(2010)		(2010)		
Menos de 15 anos	24.044	35,07	31.844	30,99	31.837	23,18		
15 a 64 anos			42.253	61,63	67.200	65,41	98.833	71,97
População de 65 anos ou mais			2.267	3,31	3.698	3,60	6.664	4,85
Razão de dependência	62,27 - 52,89 - 38,96 -							
Taxa de envelhecimento	3,31 - 3,60 - 4,85 -							

Com base nos dados apresentados, justifica-se a criação e permanência do Projeto Faculdade da Maturidade, na FMP. Uma vez que, o projeto além de acolher a população com mais de 50 anos, também os motiva a viver, contribui no desenvolvimento de suas habilidades crítico-reflexivas, tornando-os capazes de promover o próprio cuidado com vistas a um envelhecimento saudável e melhor qualidade de vida e, ainda, apto a se inserir nas oportunidades sociais, culturais e econômicas regionais.

3 HISTÓRICO

O Projeto Faculdade da Maturidade, foi implantado no ano de 2007, desde então foram feitas algumas mudanças na estruturação do projeto. Zacchi et al (2013, p. 41) comenta sobre a implantação do projeto:

A implantação do projeto maturidade da FMP teve seu marco inicial em 2007 e formou sua primeira turma em 2009. O projeto começou a ganhar corpo em decorrência da necessidade da Faculdade de firmar definitivamente seu vínculo com a sociedade, através de um projeto de extensão.

Na concepção de Monte (2012, p. 41) houve

a necessidade de ver a faculdade existindo também de outras formas e interagindo com a sociedade - foi um dos maiores pivôs alavancadores para a criação do projeto maturidade. [...]. A consolidação da Faculdade da Maturidade [...] comprova que projetos como este estimulam definitivamente o processo cognitivo dos seus alunos, além de amenizar o preconceito de que o indivíduo, ao atingir a maturidade deve ser descartado.

Para Niedzieluk (2009, p. 42) alega que

além de professora deste projeto desde o seu início também foi coordenadora por um breve período, contribuiu para que o projeto ganhasse visibilidade perante a comunidade palhocense por meio de atividades desenvolvidas na disciplina de prática de oratória. [...]. Sob sua orientação, os alunos fizeram parte diretamente da divulgação do curso da maturidade e da cultura açoriana, apresentando-se na primeira Festa da Cultura Açoriana em Palhoça (FECAP) em 2009, caracterizados de açorianos (as), divulgando o projeto por meio da apresentação de um jogral sobre o Pão por Deus e da distribuição do mesmo na festa e de um caderno escrito que foi distribuído a todas as escolas do município.

De acordo com Zacchi et al (2013, p. 39), a Faculdade Municipal de Palhoça, em parceria com a Secretaria de Educação do referido município, buscou em seu projeto piloto vincular a

Maturidade quanto ao desenvolvimento “do idoso de todas as formas possíveis, desde os aspectos físicos aos intelectuais, levando também em conta a atualização tecnológica”. Ainda

segundo Zacchi et al (2013, p. 39), os cursos foram projetados, inicialmente, para durar em torno de dois anos. A partir de 2013 o Projeto da Maturidade passou a caracterizar-se como sendo uma Universidade Aberta para pessoas com mais de 50 anos. A finalidade era fazer parte da rede Universidade Aberta da Terceira Idade - UNATI do Brasil - comprometida com o planejamento pessoal e familiar para o envelhecimento. Neste sentido, para atender a este propósito o curso foi ampliado para quatro módulos - MÓDULO I, MÓDULO II, MÓDULO III e MÓDULO IV – com aulas de segunda a quinta-feira no período vespertino. Desta forma, a Faculdade da Maturidade assumiu o *status* de Programa da Maturidade no ano de 2014, com responsabilidade social, dada a evolução de suas características e seu amplo alcance populacional.

Como a cada ano, a demanda e o interesse dos idosos aumentavam pela procura do Programa da Maturidade, por meio da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social – (COPER) cuja responsabilidade lhe foi atribuída o gerenciamento do referido programa - sentiu a necessidade de expansão dos temas abordados e logo em 2017 foi proposta uma nova organização matricial das disciplinas - excluindo-se, portanto, os Módulos. Desta forma, o novo procedimento tornou as disciplinas oferecidas aos alunos de sua livre escolha.

Para que a Faculdade da Maturidade atendesse de forma mais pontual as necessidades de seus alunos, em no início de 2018, uma nova proposta de organização curricular de disciplinas foi elaborada. Esta nova proposta passou a contemplar disciplinas permanentes e tópicos especiais, substituindo as disciplinas obrigatórias e optativas.

Em 2018, começa-se a pensar em uma nova reestruturação do Programa da Maturidade. Com foco no crescimento populacional das pessoas com mais de 60 anos e com o aumento da expectativa de vida destes propõe-se a ampliação do Projeto da Maturidade. O Programa da Maturidade volta a ser denominado, como no início de sua criação, como Faculdade da Maturidade e é criado um Programa da Maturidade que integra ações já desenvolvidas em prol da população com mais de 50 anos. Desta forma, o projeto da Faculdade da Maturidade passa a ser uma dessas ações que unidas num único programa vão possibilitar estudos na área.

4 OBJETIVO GERAL

Promover o envelhecimento saudável, a qualidade de vida e inserção social das pessoas acima de 50 anos

29

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades que estimulem a capacidade física e intelectual da população acima de 50 anos;
- Oferecer palestras que incentivem a inserção cultural, educativa e econômica dos

participantes;

- Fomentar estudos voltados a temática da maturidade;
- Proporcionar aulas com foco na autoestima e no desenvolvimento emocional;
- Contribuir com as políticas sociais de inserção e desenvolvimento do município de Palhoça.

5 METODOLOGIA

A proposta pedagógica do Projeto da Faculdade da Maturidade prioriza a formação continuada para pessoas com mais de 50 anos de idade. É importante salientar que a referida proposta foi pensada dentro de uma abordagem que contempla o Planejamento Estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça e vem de encontro com o que preconiza o MEC (quanto à pesquisa, ensino e extensão nas instituições superiores de ensino).

Em suma, o projeto Faculdade da Maturidade encontra-se organizado da seguinte forma:

DENOMINAÇÃO:	Faculdade da Maturidade
FORMA DE INGRESSO:	Livre demanda
MATRÍCULA:	Por inscrição em cadastro próprio
NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERTADAS NO PROGRAMA:	160
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	752 horas-aula (256 ha de disciplinas obrigatórias e 496 ha de disciplinas optativas)
DURAÇÃO DA HORA-AULA:	45 minutos
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Vespertino
TOTAL DE DIAS LETIVOS, DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ACADÊMICO DA FMP:	100 dias

30

O Projeto Faculdade da Maturidade se estrutura a partir de disciplinas permanentes, tópicos especiais e do *Colóquio da Maturidade*. As disciplinas permanentes são as mesmas oferecidas em todos os semestres e as de tópicos especiais são diferentes em cada semestre. O Colóquio é uma atividade mais abrangente, fica aberto também a comunidade, pois oferecerá duas vezes por mês, às quintas-feiras, no período da tarde, palestras, relatos de experiência, rodas de conversa, exposições, dentre outras atividades que abordem a temática da maturidade ou contemplem suas necessidades.

O quadro a seguir apresenta a distribuição das atividades da faculdade da Maturidade.

Quadro 1: Horário das Disciplinas

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
14:00 - 15:30	Tópicos Especiais	Disciplinas Permanentes	Tópicos Especiais	Colóquio da Maturidade
16:00 - 16:45	Atividade Funcional		Atividade Funcional	
16:45 - 17:30	Canto e música			

Fonte: Dados Primários (2018)

Aos participantes da Faculdade da Maturidade que apresentarem o mínimo de 75% de frequência nas atividades será concedida menção honrosa e certificado de participação. A Matriz Curricular contém as informações relativas à estrutura do curso com as ementas de cada disciplina. Ela foi elaborada, a fim de atender as competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil do Integrante do Programa da Maturidade.

Quadro 1: Matriz Curricular

Disciplinas Permanentes	Hora-Aula Semana I	Ementa da Disciplina
Inglês I	02 ha	Inglês de nível básico com enfoque nas quatro habilidades linguísticas – fala, escrita, audição e leitura. Funções comunicativas básicas. Gramática básica da língua inglesa.
Inglês II	02 ha	Inglês de nível básico com enfoque na comunicação verbal.
Informática	02 ha	Conceitos básicos de informática. Hardware e software. Tipos de usuários. Periféricos de entrada e saída. Memória RAM e memória ROM. Vírus de computador. Utilização do teclado e do mouse. Operações com janelas.

		Utilização do editor de textos. Uso do Paint. Calculadora. Windows Explorer (copiar, mover, excluir, renomear arquivos e pastas, criar atalhos). Painel de controle (mouse, vídeo, teclado, impressora e data/hora).
--	--	--

Alfabetização e Letramento I	02 ha	Alfabetizar priorizando o método fonético e incluindo outros métodos. Desenvolver capacidades mínimas como: oralidade, leitura e escrita mínimas de inserção na sociedade, valorizando sua cultura e seu conhecimento para auxiliar em como devem aprender a ler e escrever no contexto das práticas sociais de letramento.
Alfabetização e Letramento II	02 ha	Cultura Escrita. Conceitos e concepções teóricas acerca da alfabetização e do letramento. Metodologia de alfabetização.
Espanhol I	02 ha	Dar e pedir informações pessoais e instruções. Localizar. Introdução de estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Funções comunicativas básicas. Estruturas gramaticais. Vocabulário para viagem.
Espanhol II	02 ha	Expressar opinião e justificar. Explicar causas e conseqüências. Expressar as finalidades e intenções. Aprofundamento nas estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Expressar sentimentos e preferências. Narrar ações cotidianas. Vocabulário para viagem.
Tópicos Especiais	Hora-Aula Semana I	Ementa da Disciplina
Saúde e Qualidade de Vida	02 ha	Compreensão dos conceitos de saúde, doença e qualidade de vida. Desenvolvimento do processo fisiológico do envelhecimento. Autocuidado e promoção da saúde. Alimentação saudável e atividade física como agentes promotores de qualidade de vida.
Oficina da Memória	02 ha	Treinamento das funções cognitivas, essenciais para o desenvolvimento das Atividades de Vida Diária. A mente, suas necessidades e recursos. Cuidando da saúde física para melhorar a saúde da memória. Ambiente, hábitos e nutrição que o cérebro precisa para um bom funcionamento. Exercícios práticos de memorização, alternativas terapêuticas, relaxamento físico e mental, respiração para melhorar a saúde e a qualidade de vida.
Atividade Funcional	02 ha	Aplicabilidade das atividades motoras às necessidades do indivíduo na terceira idade respeitando suas limitações e possibilidades. Trabalho de movimento e consciência corporal,

		promovendo autonomia nas atividades da vida diária, saúde e qualidade de vida.
Sustentabilidade	02 ha	Relação ser humano/natureza. Meio ambiente, ecologia e educação ambiental. A crise ambiental. Educação para a sustentabilidade. Política dos 5 R's. Práticas sustentáveis.
Envelhecimento e Projeto de Vida	02 ha	Aspectos de saúde, segurança e autonomia para a manutenção das atividades na maturidade. Exames de saúde fundamentais. Prevenção de golpes comuns e cuidados nas atividades cotidianas (compras, pagamentos de contas, saques etc.)
Vínculos Familiares	02 ha	Família e filhos – Vínculos. Novas configurações de família. A Importância do diálogo na família. Vínculo e afetividade. Família e deficiência. Genealogia familiar. Comportamento: amor e respeito no relacionamento familiar. Violência intrafamiliar. O tabu do sexo. Ouvir e ajudar um ao outro.
Canto e música	02 ha	A música na história da humanidade e suas diferentes funções na sociedade. Efeitos terapêuticos da música. O que é música. Elementos musicais. Estilos, gêneros e ritmos musicais. Técnica Vocal. Fisiologia da Voz. Higiene e cuidados com a voz. Canto e Coral. Uso de materiais sonoros.
Cidadania e Comunicação	02 ha	Definição. Processo e elementos comunicativos. Qualidades do texto. Coesão e coerência: organização e elementos textuais. Aspectos gramaticais relevantes à produção textual.
Trabalhos manuais e reaproveitamento de materiais	02 ha	Desenvolvimento de habilidades motoras ampla e fina por meio de atividades que envolvam materiais básicos, reutilizáveis ou recicláveis que requeiram concentração, memorização, raciocínio e criatividade.
Cultura Lúdica e Popular	02 ha	Conceito de cultura popular. Jogos e brincadeiras tradicionais. O lúdico como elemento central para a promoção do encontro intergeracional. Múltiplas linguagens.
Imagem e Cuidados Pessoais	02 ha	Atividades de vida diária da maturidade. Imagem pessoal. Bem estar estético. Autoconhecimento. Identidade e Identificação. O valor do Eu. Reconhecer a autoimagem (como os outros o vêem). Valorizar a autoestima (como eu me vejo). O poder da imagem. Cuidados Pessoais. Mudança de postura. Estilo de vida. Estereótipo e arquétipo. Teoria das cores.
Mídias Sociais	02 ha	Princípios básicos da Tecnologia, Uso do Celular.

Economia do Cotidiano e Finanças Pessoais	02 ha	Expressar opinião e justificar. Explicar causas e consequências. Expressar as finalidades e intenções. Aprofundamento nas estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Expressar sentimentos e preferências. Narrar ações
---	-------	---

		cotidianas. Vocabulário para viagem.
Conhecimento e Uso de Plantas Medicinais	02 ha	Informações históricas sobre o uso de plantas medicinais. Práticas da medicina tradicional. Conhecimento tradicional e conhecimento científico. Aspectos éticos e legais relacionados ao uso de plantas medicinais. Formas de preparo e de cultivo das plantas medicinais.
Atualidades	02 ha	A disciplina de Atualidades pretende argumentar temas atuais em diversas áreas do conhecimento, no que diz respeito à informação e posicionamento diante do que transcorre e move nossa sociedade, a realidade, a cultura e a ética em uma perspectiva dinâmica.
Pentáculo do Bem Estar	02 ha	Introdução ao Envelhecimento ativo. relação do idoso e a sociedade em diferentes épocas. Entendendo a transição do envelhecimento social, biológico e psicológico na sociedade contemporânea. Educação para a longevidade.
História de Vida e Cinema	02 ha	Desenvolvimento das narrativas pessoais e autobiográficas através de atividades artísticas. Filmagem, edição e sonorização das histórias criadas visando a criação de peça audiovisual. Debates estéticos pertinentes às criações.
Dança	02 ha	Construção da expressão e consciência corporal. Alongamento e ioga. Fortalecimento muscular e relaxamento.
Dramatização/Teatro	02 ha	Artes performáticas. Desenvolvimento da expressão corporal, impostação vocal percepção espacial, construção de cenas e interpretação de peças teatrais.
Recreação	02 ha	Atividades práticas e lúdicas individuais e coletivas. Práticas de dança. Jogos e brincadeiras. Mímica. Jogos de tabuleiro. Jogos de memorização. Jogos de cartas. Jogos de equipes. Bingo.
Cultura dos Povos	02 ha	Compreensão da divisão continental e de seus respectivos países. Principais pontos turísticos de cada continente e sua cultura local. Viagem virtual pelas belezas naturais e não naturais do planeta. Debate sobre a utilização dos recursos naturais, “pegada ambiental” e provável evolução

Fonte: Dados Primários (2018)

Além das disciplinas permanentes e tópicos especiais anualmente fazem parte do cronograma de atividades da Faculdade da Maturidade as seguintes atividades extraclasse:

- Avaliação Física Corporal – Balança de Bioimpedância dos participantes do Programa da Maturidade;
- Participação nas apresentações do Coral, em atividades comemorativas do município;
- Oficina da beleza em Homenagem ao Dia da Mulher;
- Café Colonial em Comemoração ao Dia das Mães;
- Desfile Cívico;
- Festa Junina (socialização e integração entre os grupos);
- Semana do Idoso;
- Gincana da Maturidade;
- Oficina de Culinária Saudável;
- Oficina de Reaproveitamento de Materiais;
- Apresentação Musical Saltimbancos;
- Participação no Encontro de Corais;
- Festa de Encerramento do Período Letivo;
- Evento comemorativo: menção honrosa.

34

REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico 2010**: Palhoça/SC. 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421190&search=santa-catarina|palhoca>>. Acesso em: 24.07.2018.

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico 2010**: Palhoça/SC. 2017. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=421190>>. Acesso em: 24.07.2018.

AVALCANTI, Claudia Regina de Abreu. **Políticas Públicas e o Ensino Público Fundamental No Brasil: Dos Jesuítas aos Governos Populistas (1549 a 1964)**. 2014. 91 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Faculdade Municipal de Palhoça, Palhoça, 2014.

BRASIL IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2017. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421190&search=santa-catarina|palhoca>>. Acesso em: 24.07.2018.